



Cruz Ferreira M.<sup>1</sup> | Godinho J.<sup>2</sup> | Jardim L.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Mestrado integrado em Medicina Dentária na FMDUL; <sup>2</sup> Professora Auxiliar na FMDUL; <sup>3</sup> Professor Catedrático na FMDUL

**INTRODUÇÃO:** A presença de simetria é uma característica das faces harmoniosas e mais atrativas. Apesar de algum grau de assimetria ser a norma de uma face, quando esta se torna visível numa criança pode ser um sinal de mordida cruzada posterior. Poucos estudos existem sobre a avaliação subjetiva da assimetria em pacientes com mordidas cruzadas, sendo importante determinar se as crianças com esta má oclusão apresentam desde cedo uma alteração clínica significativa na sua forma facial. Em alguns casos esta modificação a nível dos tecidos esqueléticos e moles pode tornar-se permanente, persistindo na idade adulta.

**OBJETIVOS:** Avaliar a percepção da assimetria facial em crianças com mordida cruzada unilateral posterior e determinar se o lado da percepção da assimetria é consistente com o lado dessa má oclusão.

## MATERIAIS E MÉTODOS

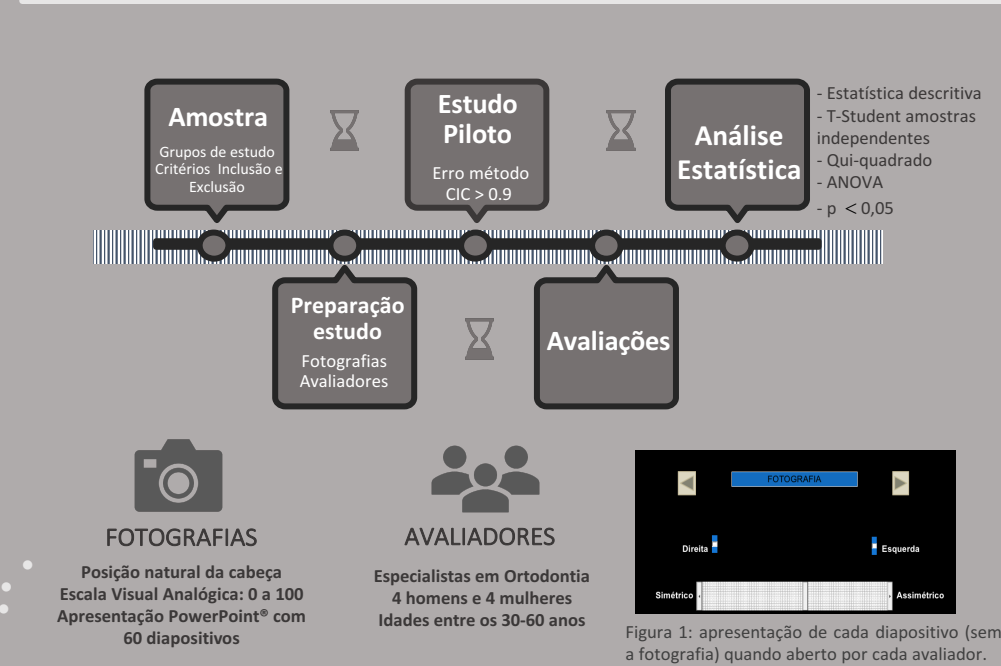
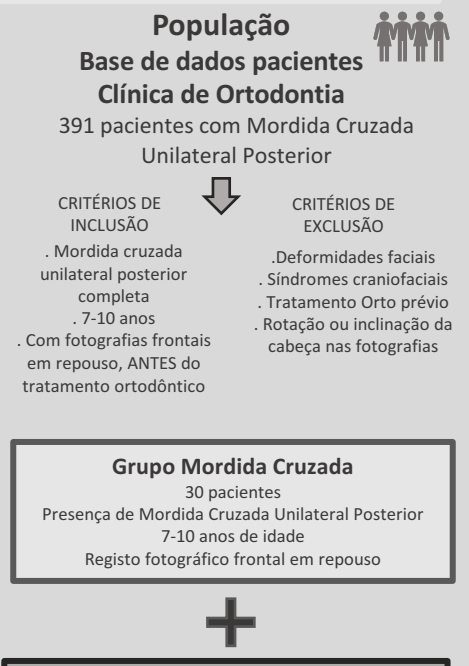


Figura 1: apresentação de cada diapositivo (sem a fotografia) quando aberto por cada avaliador.



## RESULTADOS

Percepção da severidade da mordida cruzada média ± DP	
Grupo mordida cruzada n = 30	Grupo controlo n = 30
14,18 ± 12,91	7,45 ± 9,51

Tabela 1: Média e desvio-padrão dos valores absolutos obtidos nas avaliações, na comparação da percepção de assimetria entre os grupos mordida cruzada e controlo (p=0,03).

		Lado da Face Percecionado como Assimétrico			
		ESQ	Simétrico	DIR	Total
Lado da Mordida Cruzada	ESQ	7 (43.8%)	5 (31.3%)	4 (25.0%)	16 (100.0%)
	DIR	1 (7.1%)	0 (0.0%)	13 (92.9%)	14 (100.0%)
Total		8 (26.7%)	5 (16.7%)	17 (56.7%)	30 (100.0%)

Tabela 2: Análise da associação entre o lado da face percecionado como assimétrico e o lado da mordida cruzada.

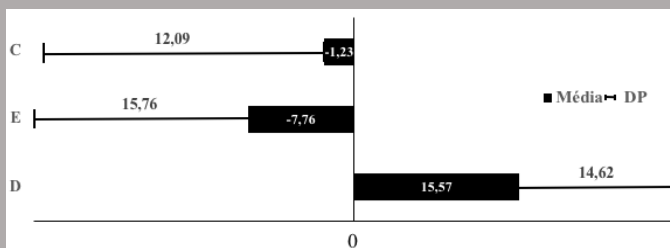


Gráfico 3: valores da média e desvio-padrão no grupo controlo (C), mordida cruzada esquerda (E) e mordida cruzada direita (D)

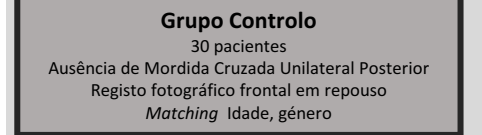


Gráfico 1: distribuição da amostra por género, masculino (M) e feminino (F), igual nos grupos de estudo e controlo

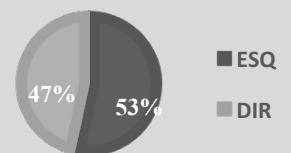


Gráfico 2: caracterização do grupo de estudo, relativamente ao lado da mordida cruzada, esquerda ou direita.

## CONCLUSÕES

- (1) A percepção de assimetria facial é significativamente maior em crianças com mordida cruzada unilateral posterior, em comparação com o grupo controlo (p=0.03)
- (2) Existe uma associação significativa entre o lado da face percecionado como assimétrico e o lado da mordida cruzada (p=0.001)